

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

27. ACOLHIDA

(Após o convite para início da celebração, entoar o canto de entrada. Ver n. 1 deste folheto.)

28. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...
T – Amém.

29. RITO PENITENCIAL

(Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.)

30. GLÓRIA

(Conforme n. 5 deste folheto.)

31. ORAÇÃO INICIAL

P – Ó Deus, na alegria da festa de hoje, derrama sobre nós o dom generoso do teu Espírito e realiza agora no coração da tua Igreja as maravilhas que operaste no início da pregação do Evangelho. Por Cristo, nosso Senhor. T – Amém.

RITO DA PALAVRA

32. LEITURAS BÍBLICAS

(Ver n. 7, 8, 9, 11 e 12 deste folheto.)

33. MEDITAÇÃO

(Partilha da Palavra.)

34. PROFISSÃO DE FÉ

(Ver n. 14 deste folheto.)

35. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(Ver n. 15 deste folheto.)

36. GESTO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, Cristo nos reconciliou. Desejamos uns aos outros a paz!

RITO DA COMUNHÃO

37. MOMENTO DE LOUVOR

P – Demos graças ao Senhor repartindo entre nós este Pão consagrado, memória viva do Senhor que nos cumula do seu Espírito e nos envia em missão.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(42º Curso: 03.12, p. 18, faixa 9)

T – Todos ficaram cheios do Espírito Santo / e proclamavam as maravilhas de Deus! Aleluia!

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

38. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de participarmos da comunhão no Pão Consagrado, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

39. COMUNHÃO

P – “Como o Pai me enviou, também eu vos envio”.

(Mostrando o Pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...
(Comunhão: canto n. 20 deste folheto.)

40. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

41. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

P – Ó Deus, que alegraste nossas vidas com os cinquenta dias da páscoa e nos alimentaste, hoje, com a força do teu Espírito, dá-nos a graça de sermos sempre conduzidos pelo mesmo amor generoso e pela mesma força de salvação derramada sobre os primeiros discípulos e discípulas no dia de pentecostes. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

42. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta o n. 16 deste folheto.)

43. AVISOS

44. BÊNÇÃO FINAL

P – Senhor Deus, que nunca poupaste amor e carinho para com a humanidade, renova-nos hoje e nos conduza generosos como imagem e semelhança da tua graça.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.



Comunhão e Participação

Solenidade de Pentecostes – Ano B

19 de maio de 2024 – Ano XLI – Nº 2342



SOPROU E DISSE: “RECEBEI O ESPÍRITO SANTO”

Recomenda-se que o Círio, que foi aceso solenemente na Vigília Pascal, esteja aceso antes da chegada da assembleia. Ao fim da celebração, pode-se realizar o rito de apagamento do Círio, que, doravante, apenas se acenderá nas celebrações do Batismo e da Confirmação.

RITOS INICIAIS

(A assembleia é convidada a iniciar com o canto de entrada.)

1. CANTO DE ENTRADA

(40º Curso: 04.11, p. 16, faixa 6)

Estaremos aqui reunidos, / como estavam em Jerusalém? / Pois só quando vivemos unidos, / é que o Espírito Santo nos vem!

1. Ninguém para esse vento passando; / ninguém vê e ele sopra onde quer. / Força igual tem o Espírito quando / faz a Igreja de Cristo crescer.

2. Feita de homens, a Igreja é divina, / pois o Espírito Santo a conduz / como um fogo que aquece e ilumina, / que é pureza, que é vida, que é luz.

3. Sua imagem são línguas ardentes, / pois amor é comunicação. / E é preciso que todas as gentes / saibam o quanto felizes serão!

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T – Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

P ou A – Hoje, celebramos a vinda do Espírito Santo, que nos torna santuários seus, preenche todos os espaços, invade todos os corações e nos dispõe ao serviço generoso. A ação do Espírito, nenhuma força pode resistir. Abraços ao nosso coração!

4. ATO PENITENCIAL

P – Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor.

(Pausa)

P – Senhor, que pelo Espírito Santo estais presente no mundo, tende piedade de nós.

T – Senhor, tende piedade de nós.

P – Cristo, que dais o Espírito Santo para o perdão dos pecados, tende piedade de nós.

T – Cristo, tende piedade de nós.

P – Senhor, que enviais o Espírito Santo para criar o mundo novo, tende piedade de nós.

T – Senhor, tende piedade de nós.

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

5. HINO DE LOUVOR

(43º Curso: 08.12, p. 38, faixa 20)

1. Glória a Deus nos altos céus, paz na terra a seus amados, / a vós louvamos, Rei celeste, os que foram libertados!

Deus e Pai, nós vos louvamos, adoramos, bendizemos; / damos glória ao vosso nome, vossos dons agradecemos!

2. Senhor nosso, Jesus Cristo, Unigênito do Pai, / vós, de Deus Cordeiro Santo, nossas culpas perdoai!

Vós, que estais junto do Pai, como nosso intercessor; / acolhei nossos pedidos, atendei nosso clamor!

3. Vós somente sois o Santo, o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, de Deus Pai no esplendor.

Amém, amém, amém, amém, amém! / Amém, amém, amém, amém, amém!

6. COLETA

P – Oremos. (Pausa para oração)

Ó Deus, que pelo mistério da festa de hoje santificais vossa Igreja inteira, em todos os povos e nações, derramai por toda a extensão do mundo os dons do vosso Espírito Santo, e realizai agora, no coração dos que creem em vós, as maravilhas que operastes no início da pregação do Evangelho. Por nosso Senhor

Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. T – Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A – O Espírito Santo reúne povos e culturas para viverem a unidade e promoverem a paz. Escutemos a Palavra do Senhor.

7. PRIMEIRA LEITURA

Leitura dos Atos dos Apóstolos (2,1-11) – ¹Quando chegou o dia de Pentecostes, os discípulos estavam todos reunidos no mesmo lugar. ²De repente, veio do céu um barulho como se fosse uma forte ventania, que encheu a casa onde eles se encontravam. ³Então apareceram línguas como de fogo que se repartiram e pousaram sobre cada um deles. ⁴Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar em outras línguas, conforme o Espírito os inspirava.

⁵Moravam em Jerusalém judeus devotos, de todas as nações do mundo. ⁶Quando ouviram o barulho, juntou-se a multidão, e todos ficaram confusos, pois cada um ouvia os discípulos falar em sua própria língua. ⁷Cheios de espanto e admiração, diziam: “Esses homens que estão falando não são todos galileus?”

⁸Como é que nós os escutamos na nossa própria língua? ⁹Nós que somos partos, medos e elamitas, habitantes da Mesopotâmia, da Judeia e da Capadócia, do Ponto e da Ásia, ¹⁰da Frígia e da Panfília, do Egito e da parte da Líbia próxima de Cirene, também romanos que aqui residem; ¹¹judeus e prosélitos, cretenses e árabes, todos nós os escutamos anunciarem as maravilhas de Deus na nossa própria língua!”

– Palavra do Senhor. T – Graças a Deus.

(Tempo de silêncio)

8. SALMO 103 (104)

(Salmos e Aclamações / ano C: 11.12 - vol. I, p. 48)

Enviai o vosso Espírito, Senhor! / Enviai o vosso Espírito, Senhor / e da terra toda a face renova! / E da terra toda a face renova!

^{1a} Bendize, ó minha alma, ao Senhor! / ^{2a} meu Deus e meu Senhor, como sois

ENTENDENDO A LITURGIA

Anotações:

2. Tempo Comum

Reinicia-se com a 7ª semana. “A tônica dos domingos do Tempo Comum é dada pela leitura contínua do Evangelho. Cada texto do Evangelho proclamado nos coloca no seguimento de Jesus Cristo, desde o chamamento dos discípulos até os ensinamentos a respeito dos fins dos

tempos. Neste tempo, temos também as festas do Senhor e a comemoração das testemunhas do mistério pascal (Maria, Apóstolos e Evangelistas, demais Santos e Santas)” (Guia Litúrgico Pastoral, p. 13).

3. Sexta-feira, 24, solenidade de Nossa Senhora Auxiliadora, Padroeira da Arquidiocese de Goiânia. Além disso, por determinação do Santo Padre Bento XVI: **Dia Mundial de Oração pela Igreja na China.**

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe da Igreja, memória – Gn 3,9-15.20 ou At 1,12-14; Sl 86(87); Jo 19,25-34. 3ª-f.: Tg 4,1-10; Sl 54(55); Mc 9,30-37. 4ª-f.: Tg 4,13-17; Sl 48(49); Mc 9,38-40. 5ª-f.: Tg 5,1-6; Sl 48(49); Mc 9,41-50. 6ª-f.: Tg 5,9-12; Sl 102(103); Mc 10,1-12. Sábado: Tg 5,13-20; Sl 140(141); Mc 10,13-16. **Domingo:** Santíssima Trindade, solenidade – Dt 4,32-34.39-40; Sl 32(33); Rm 8,14-17; Mt 28,16-20.



Produção:
Setor Liturgia – Arquidiocese de Goiânia
liturgia@arquidiocesedeGOIANIA.org.br



Textos do Ordinário da Missa:
Missal Romano – Edições CNBB
contato@edicoescnbb.com.br

#VemSerPUC

ESPECIALIZAÇÃO

Você sempre à frente no mercado.

Inscriva-se

www.pucgoias.edu.br/cursos-pos-graduacao

62 3946 1116



Acesse e saiba mais.



grande! / ^{24a}Quão numerosas, ó Senhor, são vossas obras! / ^eEncheu-se a terra com as vossas criaturas!

^{29b}Se tirais o seu respiro, elas perecem / ^evoltam para o pó de onde vieram. / ³⁰Enviais o vosso espírito e renascem / e da terra toda a face renovaís.

³¹Que a glória do Senhor perdure sempre, / e alegre-se o Senhor em suas obras! / ³⁴Hoje seja-lhe agradável o meu canto, / pois o Senhor é a minha grande alegria!

(Tempo de silêncio)

9. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios (12,3b-7.12-13) – Irmãos, ^{3b}ninguém pode dizer: Jesus é o Senhor, a não ser no Espírito Santo. ⁴Há diversidade de dons, mas um mesmo é o Espírito. ⁵Há diversidade de ministérios, mas um mesmo é o Senhor. ⁶Há diferentes atividades, mas um mesmo Deus que realiza todas as coisas em todos. ⁷A cada um é dada a manifestação do Espírito em vista do bem comum.

¹²Como o corpo é um, embora tenha muitos membros, e como todos os membros do corpo, embora sejam muitos, formam um só corpo, assim também acontece com Cristo. ¹³De fato, todos nós, judeus ou gregos, escravos ou livres, fomos batizados num único Espírito, para formarmos um único corpo, e todos nós bebemos de um único Espírito.

– *Palavra do Senhor.* **T – Graças a Deus.**

(Tempo de silêncio)

10. SEQUÊNCIA

(48° Curso: 10.20, p. 134, n. 79)

Vem, ó Santo Espírito, / manda do céu a todos nós / um raio da tua luz, um raio de luz!

Vem, ó Pai dos pobres, / vem, doador de tantos dons, / luz de cada coração, / dos corações.

1. Consolador perfeito, / hóspede doce da alma. / Suave alegria, / suave alegria! Na fadiga, repouso, / no calor, restauro. / Em todo pranto, conforto. / Em todo pranto, conforto.

2. Luz beatíssima, / invade os nossos corações! / Sem a tua força, nada, / nada existe no homem.

Lava o que é impuro, / aquece o que é frio. / Eleva o decaído! / Eleva o decaído!

3. Doa a todos os teus fiéis / que confiam sempre em ti / os teus santos dons, / os teus santos dons!

Doa virtude e prêmio, / doa morte santa! / Doa alegria eterna! / Doa alegria eterna!

11. ACLAMAÇÃO

(Salmos e Aclamações / ano C: 11.12 - vol. I, p. 49)

Aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia! (bis)

Vinde, Espírito Divino, e enchei com vossos dons os corações dos fiéis; / e acendei neles o amor como um fogo abrasador!

12. EVANGELHO

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T – Glória a vós, Senhor.

(20,19-23) – ¹⁹Ao anoitecer daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas, por medo dos judeus, as portas do lugar onde os discípulos se encontravam, Jesus entrou e, pondo-se no meio deles, disse: “A paz esteja convosco”.

²⁰Depois dessas palavras, mostrou-lhes as mãos e o lado. Então os discípulos se alegraram por verem o Senhor.

²¹Novamente, Jesus disse: “A paz esteja convosco. Como o Pai me enviou, também eu vos envio”.

²²E depois de ter dito isso, soprou sobre eles e disse: “Recebei o Espírito Santo. ²³A quem perdoardes os pecados, eles lhes serão perdoados; a quem não os perdoardes, eles lhes serão retidos”.

– *Palavra da Salvação.*

T – Glória a vós, Senhor.

(Tempo de silêncio)

13. HOMILIA

(Após a homilia, pausa para reflexão.)

14. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – Creio em Deus Pai...

15. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Irmãos e irmãs, oremos ao Senhor do universo para que envie copiosamente o seu Espírito à Igreja e ao mundo.

T – (cantando) Vem, Espírito Santo, vem, vem iluminar.

1. Sobre o Santo padre, o Papa, sobre os bispos, presbíteros e diáconos.

2. Sobre as Igrejas que buscam a unidade.

3. Sobre toda a vida consagrada.

4. Sobre os que servem os povos e os governam.

5. Sobre os jovens inquietos pelo futuro.

6. Sobre catequizandos e catequistas.

7. Sobre os pais e as mães de família.

8. Sobre os doentes e todos os que sofrem.

9. Sobre os fiéis da nossa comunidade.

10. Sobre os que estão desanimados e procuram a paz.

(Preces espontâneas)

P – Deus eterno e onipotente, que enviastis aos corações dos vossos filhos e filhas o

Espírito Santo do Pentecostes, tornai-nos suas testemunhas, para proclamarmos as vossas maravilhas. Por Jesus Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

LITURGIA EUCARÍSTICA

16. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(40° Curso: 04.11, p. 25, faixa 14)

1. Espírito Criador! / Com o Pai fazeis fecundo / o solo imenso do mundo, / pra nos dar trigo e flor. / Bendito sois noite e dia / por tão grande doação. / Fonte sem fim de alegria, / são matérias pro nosso pão.

2. Espírito Criador! / Foi dom de vossa bondade / encher-nos de habilidade, / pro trabalho, Senhor. / Com o Pai Vós sois bendito, / porque dais à nossa mão. / Com poder que é quase infinito, / continuar a Criação.

3. Espírito Criador! / Bendito sempre sejais, / por tudo isso; e bem mais / pelo imenso dom do amor. / Pela força no terreno, / pelo dom de fazer pão, / por esse impulso sereno / pra nos pôr em comunhão.

17. ORAÇÃO

P – Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P – Concedei, nós vos pedimos, Senhor, que, conforme a promessa do vosso Filho, o Espírito Santo nos revele mais abundantemente o mistério deste sacrifício e nos manifeste toda a verdade. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

(Prefácio de Pentecostes)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso.

Pois, para levar à plenitude o mistério pascal, derramastes hoje o Espírito Santo sobre aqueles que, em comunhão com vosso Filho Unigenito, se tornaram vossos filhos e filhas por adoção.

É ele que, no início da Igreja nascente, infundiu em todos os povos o conhecimento do verdadeiro Deus e reuniu as diversas línguas na profissão de uma só fé.

Por isso, transbordando de alegria pascal, a humanidade toda exulta. Mas também as forças do alto e os angélicos poderes proclamam sem fim o hino da vossa glória, cantando *(dizendo)* a uma só voz:

T – Santo, Santo, Santo...

Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa N., o nosso Bispo N., e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

T – Abençoai nossa oferenda, ó Senhor!

Lembraí-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas N. N. e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T – Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Em comunhão com toda a Igreja, celebramos o dia santíssimo de Pentecostes em que o Espírito Santo, em línguas de fogo, se manifestou aos Apóstolos. Veneramos em primeiro lugar a memória da Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, *(Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião)* e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces, concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T – Em comunhão com vossos Santos vos louvamos!

Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos. Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T – Enviai o vosso Espírito Santo!

Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos,

elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo: **Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.**

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo: **Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.**

Fazei isto em memória de mim.

Mistério da fé para a salvação do mundo!

T – Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação.

Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

T – Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T – O Espírito nos una num só corpo!

Lembraí-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas N. N. que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

T – Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro, Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor. Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unida-

de do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T – Amém.

19. RITO DA COMUNHÃO

(Conforme o Missal Romano.)

20. CANTO DA COMUNHÃO

(42° Curso: 03.12, p. 18, faixa 9)

Todos ficaram cheios do Espírito Santo / e proclamavam as maravilhas de Deus! Aleluia!

1. Ó justos, alegrai-vos no Senhor, / aos retos fica bem glorificá-lo. / Dai graças ao Senhor ao som da harpa, / na lira de dez cordas celebrai-o!

2. A palavra do Senhor criou os céus / e o sopro de seus lábios, as estrelas. / Como num odre junta as águas do oceano / e mantém no seu limite as grandes águas.

3. Adore o Senhor a terra inteira / e o respeitem os que habitam o universo! / Ele falou e toda a terra foi criada, / Ele ordenou e as coisas todas existiram.

4. No Senhor nós esperamos confiantes, / porque ele é nosso auxílio e proteção! / Por isso o nosso coração se alegra nele / seu santo nome é para nós uma esperança.

21. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: (25° Curso: 03.03, p.38, f. 25)

Tu és fonte de vida, / tu és fogo, tu és amor. / Vem, Espírito Santo, / vem, Espírito Santo.

(Tempo de silêncio)

22. ORAÇÃO

P – Oremos. *(Pausa para oração)*

Ó Deus, que enriqueceis a Igreja com os bens do céu, conservai-a em vossa graça, para que o dom do alto, o Espírito Santo, nela continue sendo sua força, e o alimento espiritual que recebemos aperfeiçoe em nós a obra da redenção. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

23. HINO MARIANO

(42° Curso: 03.12, p. 27, faixa 18)

Rainha do céu, alegra-te, aleluia; / o Deus que em ti háis trazido, aleluia; / ressuscitou, como disse, aleluia. / Roga a Deus por nós. Aleluia, aleluia.

24. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

25. BÊNÇÃO FINAL

(Bênção Solene, conforme o Missal Romano.)

26. DESPEDIDA

P – Ide em paz e o Senhor vos acompanhe, aleluia, aleluia.

T – Graças a Deus, aleluia, aleluia.